Comitê do Eleitor
Equador

RAIO-X ELEITORAL MUNICÍPIOS

Nós, Eleitores de Equador, votamos:

Lula
PT · 13
65,6%
2.470 votos

Flávio Bolsonaro
PL · 22
29,2%
1.097 votos

Rio Grande do Norte · 1º turno de 2026 · 4.769 eleitores · 3.979 votaram

Raio-X Eleitoral Municípios · Vol. 1, No. 1, out. 2026
Código do Município: M-2403400
Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**
ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3

2 Em palavras simples 4

3 Quem somos: o eleitorado 5

4 Onde vivemos: desenvolvimento 6

5 Como votamos: reserva do eleitor e Índice K 7

6 Presidente, governador e senador 9

7 Os partidos aqui 10

8 Em quem votamos para deputado federal 11

9 Escola por escola 13

10 Comparação com 2022 14

11 Leituras 15

12 Para a rádio, o jornal e a sala de aula — sugestões de eleitores 16

13 Método, fontes e links 17

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Três palavras voltam em todo o boletim. **Reserva do eleitor (NAB)**: as pessoas que podiam votar e não escolheram ninguém para presidente — ficaram em casa, votaram em branco ou anularam. **Índice K**: um número concebido pelo Comitê do Eleitor; diz se essa reserva, se escolhesse como quem escolheu, pesaria mais para um lado ou para o outro; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro, e um é o outro com o sinal trocado. **IDH-M**: a nota de 0 a 1 que resume renda, escola e vida longa no município. Cada um é explicado na sua página.

4.769	83,4%	21,1%	65,6% · 29,2%	101° / 167
eleitores	foram votar	reserva do eleitor (NAB)	Lula · Flávio Bolsonaro (válidos)	em reserva do eleitor, no estado

1. Em Equador, **3.979** de 4.769 eleitores foram votar. **1.006** (21,1%) não escolheram ninguém para presidente: abstenção 790 (16,6%), brancos 60 (1,3%) e nulos 156 (3,3%). É a **reserva do eleitor** da cidade — em proporção, menor que a do estado (22,1%). Entre os 167 municípios do Rio Grande do Norte, Equador é o 101° em reserva e o 45° em comparecimento.

2. **K-L +8,1** (K-F −8,1). Lula ficou 36,5 pontos percentuais à frente nos votos válidos; a reserva (21,1%) é menor que essa diferença. No estado, K-L é +5,8; a cidade é a 95ª em K-L e a 73ª em K-F.

3. Deputado federal: 31 candidatos receberam voto na cidade; os 5 primeiros somam 73,6% dos válidos e o voto só na legenda foi 4,7%. O nome mais votado aqui, Carla Dickson (PL), fica em 13° no estado. Equador concentra 0,2% dos votos válidos do estado para o cargo.

4. Nós, os eleitores: 4.780 pessoas, 50% mulheres; 47% não completaram o fundamental ou só leem e escrevem, 4% têm superior completo; 23% têm 60 anos ou mais. 599 são filiados a algum partido (12,5 em cada 100).

2. Em palavras simples

Quem votou

Em Equador, 4.769 pessoas podiam votar. 3.979 foram às urnas — **8 em cada 10**. As outras ficaram em casa.

Quem não escolheu ninguém

Juntando quem ficou em casa, quem votou em branco e quem anulou, **2 em cada 10** eleitores de Equador não escolheram ninguém para presidente (1.006 pessoas). É a **reserva do eleitor**: gente que pode decidir o 2º turno. No estado, são 2 em cada 10.

Para presidente

Entre os votos que valeram, Lula teve **7 em cada 10** e Flávio Bolsonaro, 3 em cada 10. A diferença é maior que a reserva: o 1º turno já mostrou o lado da cidade.

Para deputado federal

31 candidatos tiveram voto aqui. O mais votado foi **Carla Dickson** (PL), com 740 votos — mas deputado se elege pelo estado inteiro: esse nome fica em 13º no Rio Grande do Norte.

Quem somos

De cada 10 eleitores, 5 são mulheres; 5 não terminaram o fundamental; 2 têm 60 anos ou mais. 599 são filiados a partidos.

Palavras deste boletim

Reserva do eleitor (NAB)
Quem podia votar e não escolheu ninguém: abstenção + branco + nulo.

Índice K
Para que lado a reserva pesaria se votasse como o resto da cidade. K-L: na direção de Lula; K-F: na de Flávio Bolsonaro. Mais perto de zero = cidade dividida.

Votos válidos
Os votos que contam para eleger: sem brancos e nulos.

IDH-M
Nota de 0 a 1 que resume renda, escola e vida longa no município. Acima de 0,7 é alto.

Filiado
Quem assinou ficha num partido. Não é a mesma coisa que eleitor do partido.

Voto na legenda
Voto só no número do partido, sem escolher candidato.

3. Quem somos: o eleitorado

O que esta página mostra. Quem está no cadastro do TSE e pode votar: quantos são, homens e mulheres, idade e até onde estudaram. É o retrato de quem decide — não de quem decidiu. Comparar com o estado mostra em que a cidade é diferente da vizinhança.

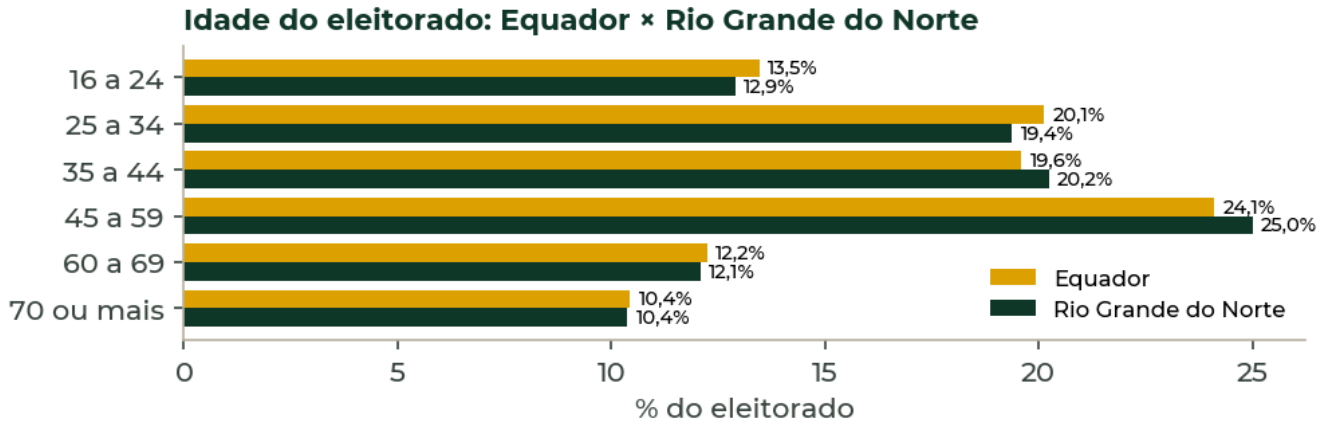
4.780
eleitores em Equador

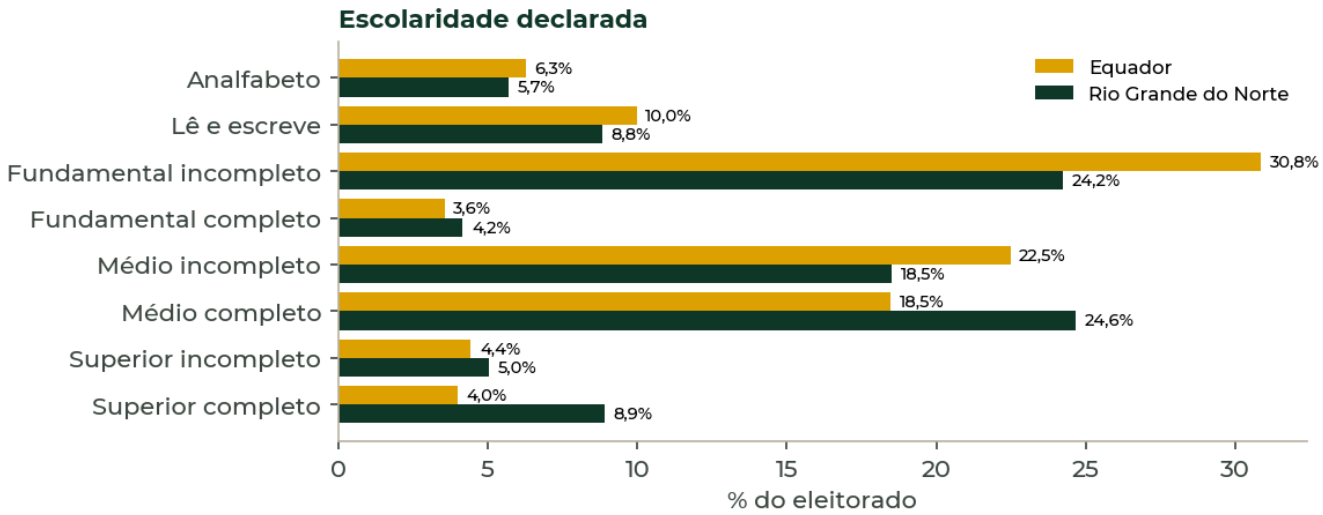
50%
mulheres (estado: 53%)

47%
até fundamental incompleto (estado: 39%)

4%
superior completo (estado: 9%)

23%
60 anos ou mais · 13% até 24

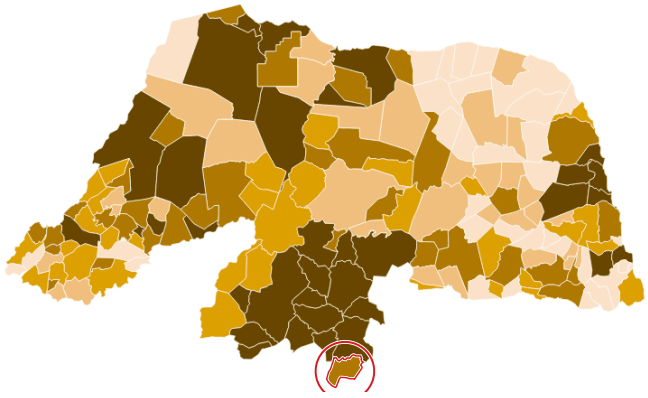




Lendo Equador. De cada 100 eleitores da cidade, 47 não completaram o fundamental (no estado, 39) e 4 têm curso superior (estado: 9). A escolaridade aqui é menor que a média do estado: isso diz por onde a informação circula — rádio, conversa, igreja, escola, WhatsApp — e por onde este boletim precisa chegar. 23% têm 60 anos ou mais e 13% até 24: a cidade decide com peso dos mais velhos.

4. Onde vivemos: desenvolvimento

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: uma nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. **Por que importa:** é a régua mais usada no mundo para comparar lugares sem olhar só o dinheiro — e mostra onde a vida das pessoas pede mais do poder público. O dado municipal mais recente é o de 2010; o Censo 2022 entra na próxima versão.



IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Equador em círculo vermelho.

0,623
IDH-M · 51º de 167 no estado · 3631º de 5.565 no Brasil

R$ 293
renda por pessoa (2010)

0,546
educação

0,765
longevidade · 70,9 anos de esperança de vida

0,578
renda

5.822
habitantes (Censo 2010)

O que o IDH diz e o que não diz. Serve para situar a cidade, não para explicar o voto: a relação entre desenvolvimento e voto é analisada no conjunto dos municípios, não em cada um.

Lendo Equador. IDH-M 0,623: faixa **médio**, 51º entre os 167 municípios do Rio Grande do Norte com IDH-M calculado. O componente mais fraco é **educação** (0,546) e o mais forte, longevidade (0,765): é por aí que a cidade mais precisa — e é o que se deve perguntar a quem pede voto. Renda média por pessoa de R$ 293 por mês (2010) e esperança de vida de 70,9 anos.

E a desigualdade? O IDH não a mede. O índice de Gini vai de 0 (todos com a mesma renda) a 1 (toda a renda com uma pessoa): **quanto maior, mais concentrada a renda**. Em Equador era 0,50 em 2010 (Censo). Para comparar: Eslováquia e Eslovênia ficam perto de 0,24 e a Noruega em 0,28; o Brasil, perto de 0,52; a África do Sul, o país mais desigual do mundo, em 0,63 (Banco Mundial, dados mais recentes). Em tempo de concentração crescente de riqueza, é um número que merece mais atenção do que recebe — entra com destaque na próxima edição.

Dados do Censo 2022 (população, idade, alfabetização) e do IBGE Cidades (PIB, salário médio, escolarização) entram na próxima versão, lidos direto da API do IBGE pelo site.

5. Como votamos: reserva do eleitor e Índice K

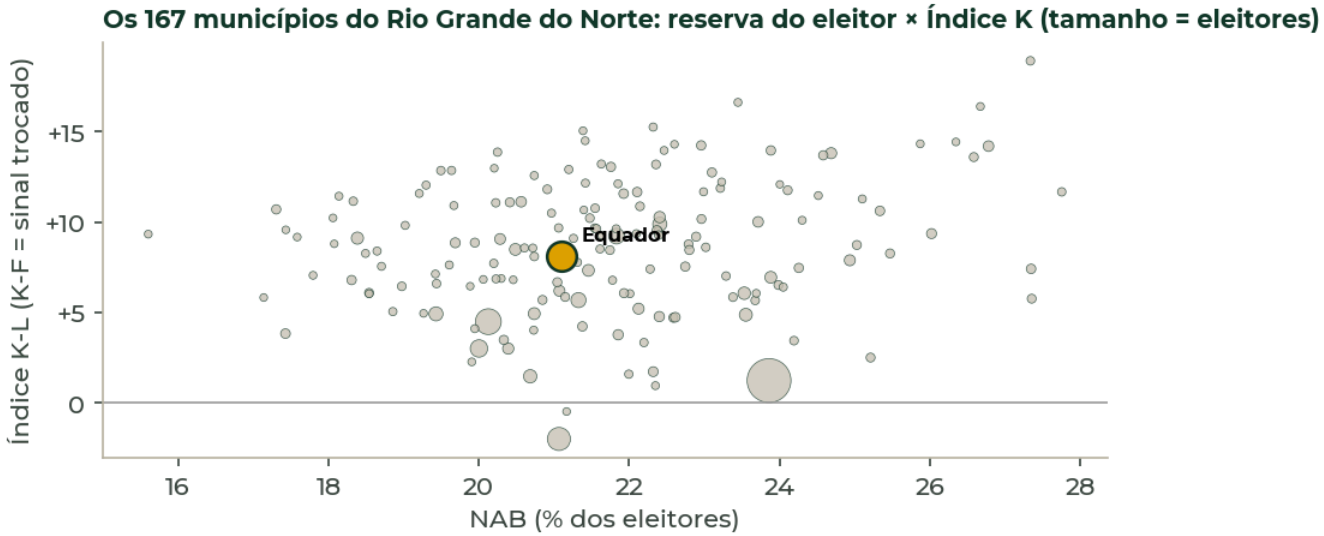
O que esta página mostra. De todos que podiam votar, quantos foram, quantos ficaram em casa, quantos votaram em branco ou nulo. Somados, os que não escolheram ninguém são a **reserva do eleitor**. O **Índice K** pergunta: se essa reserva fosse votar como votou o resto da cidade, para quem penderia? Quanto maior a reserva e quanto mais dividida a cidade, mais ela pesa.

4.769	3.979	790	60 · 156	1.006
aptos	compareceram (83,4%)	abstenção (16,6%)	brancos · nulos	NAB = reserva do eleitor (21,1%)

Índice K-L
+8,12
reserva lida na direção de Lula

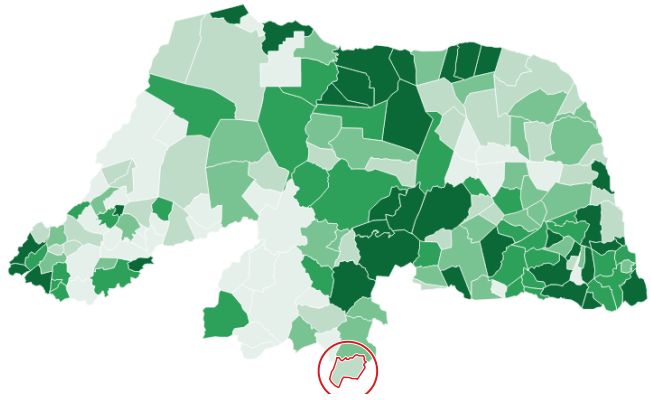
Índice K-F
−8,12
reserva lida na direção de Flávio Bolsonaro

Índice K = % NAB × vantagem de um candidato sobre o outro ÷ 100, contando só os dois do 2° turno. É o saldo que a reserva renderia se se dividisse como quem escolheu: um dado, entre muitos outros fatores. Indica para onde a reserva penderia; não prevê o que ela fará. K-L lê do lado de Lula, K-F do lado de Flávio Bolsonaro, o mesmo número com o sinal trocado. **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. Como se calcula, exemplos e ressalvas: comitedoeleitor.com.br/depurando/indice-k.



K-L +8,1 (K-F −8,1). Lula ficou 36,5 pontos percentuais à frente nos votos válidos; a reserva (21,1%) é menor que essa diferença. No estado, K-L é +5,8; a cidade é a 95ª em K-L e a 73ª em K-F.

5. Como votamos (continuação)

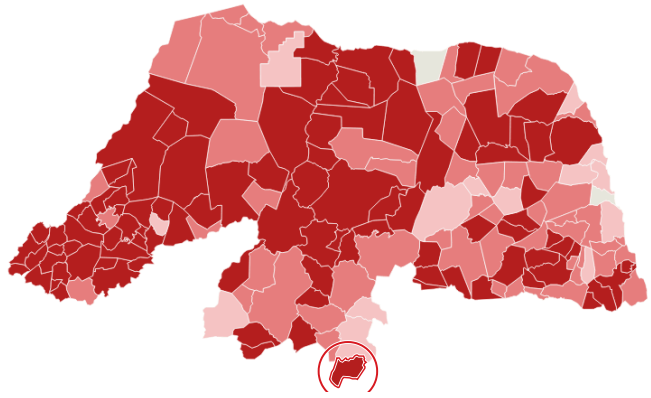


até 20% · 20–21% · 21–22% · 22–24% · acima de 24%

Reserva do eleitor (NAB), % dos eleitores. Equador em círculo vermelho.

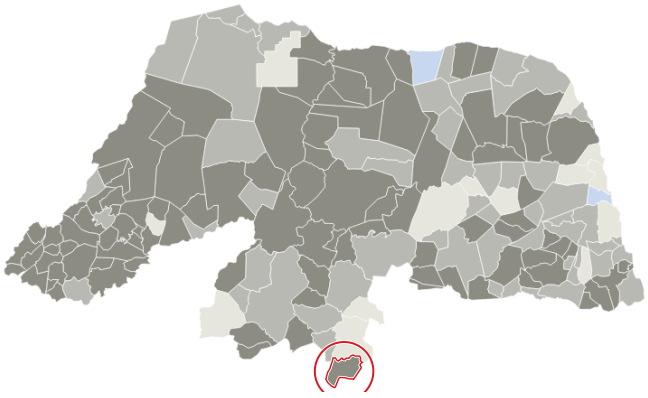
Em Equador, **3.979** de 4.769 eleitores foram votar. **1.006** (21,1%) não escolheram ninguém para presidente: abstenção 790 (16,6%), brancos 60 (1,3%) e nulos 156 (3,3%). É a **reserva do eleitor** da cidade — em proporção, menor que a do estado (22,1%). Entre os 167 municípios do Rio Grande do Norte, Equador é o 101° em reserva e o 45° em comparecimento.

Abaixo, a mesma reserva lida pelos dois índices, um mapa para cada, com a mesma régua.



K-L abaixo de −6 · −6 a 0 · 0 a +3 · +3 a +6 · +6 a +9 · +9 a +12 · acima de +12

K-L: reserva lida na direção de Lula. Cinza = negativo (pende para Flávio Bolsonaro).



K-F abaixo de −6 · −6 a 0 · 0 a +3 · +3 a +6 · +6 a +9 · +9 a +12 · acima de +12

K-F: reserva lida na direção de Flávio Bolsonaro. Cinza = negativo (pende para Lula).

6. Presidente, governador e senador

O que esta página mostra. O resultado do 1º turno na cidade para presidente, governador e senador. Os percentuais são sobre os **votos válidos** (sem brancos e nulos) — é assim que o TSE decide quem passa ao 2º turno. Governador é um voto; senador, dois por eleitor, por isso as somas são diferentes.

Lula
PT · 13

65,6%

2.470 votos

Flávio Bolsonaro
PL · 22

29,2%

1.097 votos

No estado: Lula 59,7% · Flávio Bolsonaro 34,8%. Na cidade, Lula ficou 36,5 pontos percentuais à frente.

Candidato (nome de urna)	Votos	% válidos
Lula (PT 13)	2.470	65,6%
Flávio Bolsonaro (PL 22)	1.097	29,2%
Escritor Augusto Cury (AVANTE 70)	122	3,2%
Renan Santos (MISSÃO 14)	48	1,3%
Ronaldo Caiado (PSD 55)	22	0,6%
Válidos	**3.763**	
Brancos · nulos	60 · 156	

Governador

Candidato	Votos	%
Cadu de Lula (PT 13)	1.636	47,5%
Álvaro Dias (PL 22)	1.040	30,2%
Allyson (UNIÃO 44)	762	22,1%
Dário Barbosa (PSTU 16)	3	0,1%
Rodrigo de Bolsonaro (AGIR 36)	2	0,1%
brancos 194 · nulos 341		

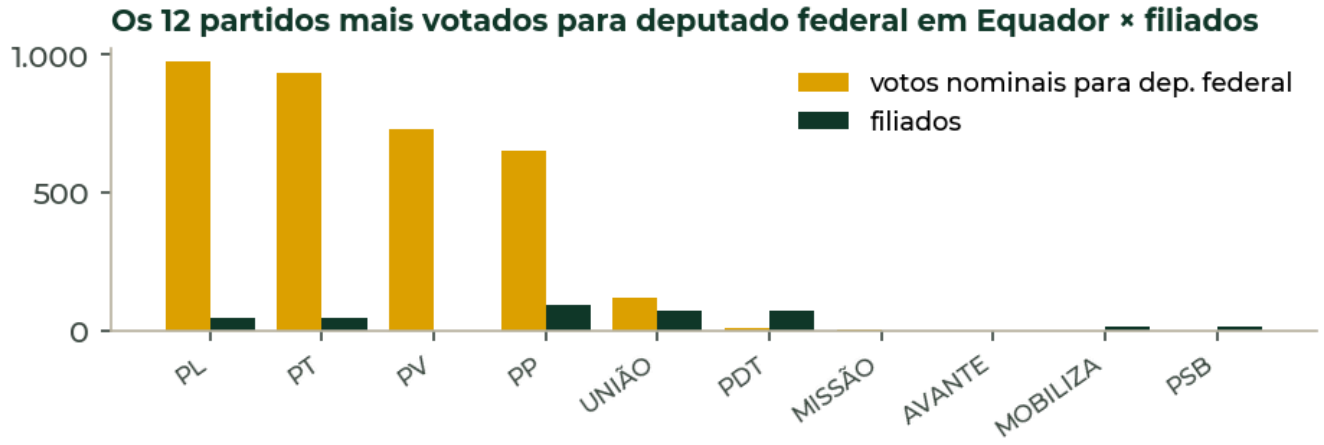
Senador (dois votos por eleitor)

Candidato	Votos	%
Styvenson Valentim (PODE 200)	2.058	32,8%
Samanda de Lula (PT 131)	1.390	22,2%
Coronel Hélio (PL 222)	1.302	20,8%
Rafael Motta (PDT 123)	991	15,8%
Zenaide Maia (PSD 555)	420	6,7%
brancos 535 · nulos 1.157		

Os 5 mais votados em cada cargo; todos no site (Em quem meus vizinhos votaram). Nomes de urna conforme o TSE.

7. Os partidos aqui

O que esta página mostra. Quanto cada partido recebeu na cidade para deputado federal, quantos candidatos lançou e quantos filiados tem aqui. **Filiado** é quem assinou ficha num partido — pode nem ter votado nele. **Voto na legenda** é o voto só no número do partido, sem candidato: conta para a bancada, não para um nome.



Partido	Candidatos com voto	Votos nominais (federal)	% válidos	Filiados na cidade	Nominais em 2022
PL	9	975	27,1%	45	1.407
PT	5	932	25,9%	45	715
PV	2	729	20,2%	1	1
PP	4	652	18,1%	92	96
UNIÃO	2	122	3,4%	71	99
PDT	3	11	0,3%	71	14
MISSÃO	3	5	0,1%	2	0
AVANTE	1	2	0,1%	0	1
MOBILIZA	1	2	0,1%	18	0
Voto só na legenda		**169**	**4,7%**		

599 eleitores de Equador são filiados a algum partido (12,5 em cada 100; no estado, 10,1). Os mais numerosos: MDB (104), PP (92), PDT (71), UNIÃO (71).

Lendo Equador. Os três partidos mais votados — PL (27%), PT (26%), PV (20%) — somam 73% dos votos válidos para federal. 599 filiados para 3.601 votos válidos: os filiados são uma parte visível do voto — os partidos têm base organizada na cidade.

Os 9 partidos mais votados; todos em **filiados por município**.

8. Em quem votamos para deputado federal

Como ler. Cada nome que recebeu pelo menos um voto em Equador, agrupado por partido. O número ao lado é a posição do candidato no estado inteiro — porque deputado federal se elege pelo estado, não pela cidade: o voto daqui soma com o de todos os outros municípios do Rio Grande do Norte.

Todos os 31 candidatos a deputado federal que receberam voto em Equador, por partido (do mais ao menos votado) e um a um. Cada nome é link para o Raio-X do candidato. Válidos: 3.601; nominais 3.432; legenda 169. E eleito · S1 1º suplente (S2, 2º...), na ordem da lista do partido ou federação, pelo resultado oficial do TSE (8 vagas do Rio Grande do Norte).

PL	975 votos · 27,1% · 9 candidatos	
S3 Carla Dickson	2211	740 · 20,55% · 13º no estado
E General Girão	2210	91 · 2,53% · 5º no estado
E Sargento Gonçalves	2222	72 · 2,00% · 4º no estado
S1 Cabo Deyvison	2288	29 · 0,81% · 9º no estado
S5 Coronel Brilhante	2244	20 · 0,56% · 18º no estado
S4 Pedro Filho	2255	11 · 0,31% · 17º no estado
E Nina	2233	6 · 0,17% · 2º no estado
S2 Juninho Saia Rodada	2200	5 · 0,14% · 11º no estado
S6 Gabi Trajano	2277	1 · 0,03% · 26º no estado

PT	932 votos · 25,9% · 5 candidatos	
S1 Mineiro	1333	586 · 16,27% · 12º no estado
S2 Odon Junior	1345	187 · 5,19% · 14º no estado
E Natália Bonavides	1311	142 · 3,94% · 1º no estado
S3 Brisa	1313	14 · 0,39% · 16º no estado
S4 Marleide Cunha	1300	3 · 0,08% · 19º no estado

PV	729 votos · 20,2% · 2 candidatos	
E DR. Bernardo	4300	596 · 16,55% · 6º no estado
E Thabatta Pimenta	4343	133 · 3,69% · 10º no estado

PP	652 votos · 18,1% · 4 candidatos	
S1 Robinson Faria	1155	543 · 15,08% · 8º no estado
E João Maia	1111	102 · 2,83% · 7º no estado
S5 Paulinha Galdino	1122	5 · 0,14% · 27º no estado
S3 Leila Maia	1144	2 · 0,06% · 21º no estado

UNIÃO	122 votos · 3,4% · 2 candidatos	
E Benes Leocádio	4444	101 · 2,80% · 3º no estado
S2 Faustino	4455	21 · 0,58% · 15º no estado

PDT	11 votos · 0,3% · 3 candidatos	
Susape Augusto	1234	8 · 0,22% · 34º no estado
DR. Estácio	1233	2 · 0,06% · 29º no estado
Cintia Maia	1212	1 · 0,03% · 22º no estado

MISSÃO	5 votos · 0,1% · 3 candidatos	
Abimael Costa	1400	2 · 0,06% · 38º no estado
Ana Clara Gurgel	1444	2 · 0,06% · 36º no estado
Viviane Avelino	1414	1 · 0,03% · 33º no estado

AVANTE	2 votos · 0,1% · 1 candidato	
Palhaço Fuxiquinho	7011	2 · 0,06% · 43º no estado

8. Em quem votamos (continuação)

MOBILIZA		2 votos · 0,1% · 1 candidato
Wender Andrade	3333	2 · 0,06% · 74º no estado

PSB		2 votos · 0,1% · 1 candidato
Erminio Felix	4040	2 · 0,06% · 37º no estado

Deputado estadual. Esta edição traz o detalhe só do deputado federal. Os estaduais, nome a nome e no seu município, **já estão no site**: **Em quem meus vizinhos votaram · Equador** e **Meu voto, meus candidatos**. No nº 2 (novembro) entram neste boletim, com eleitos e suplentes marcados e o cruzamento estaduais × federais.

9. Escola por escola

Por que escola por escola. Cada local de votação é um bairro, um distrito, uma comunidade. Comparar as escolas mostra onde a reserva do eleitor é maior e onde cada candidato é mais forte — sem identificar ninguém: são totais de urna, públicos.

Cada local de votação de Equador: eleitores, comparecimento, NAB, K-L, K-F e os dois de presidente — e, em cada um, os deputados mais votados.

Este capítulo é montado a partir do acervo do Mutirão das Urnas (urna por urna, conferido com o TSE) e aparece completo na página **Em quem meus vizinhos votaram · Equador**, com busca por bairro e por escola, planilha e imagem para compartilhar. Nesta versão do PDF, a tabela das escolas entra quando o acervo do estado é incorporado ao gerador.

10. Comparação com 2022

Como ler. Os mais votados para deputado federal na cidade em 2022 e em 2026, lado a lado. Quem repete, quem subiu, quem sumiu. Partidos que cresceram ou caíram em votos nominais. É a memória curta da cidade: quatro anos.

Deputado federal em Equador: os 12 mais votados em cada eleição.

2022 · os 12 mais votados

Candidato	Partido	Votos
ROBINSON FARIA	PL	777
DRA JULIA FERREIRA	PSDB	501
GENERAL GIRÃO	PL	454
MINEIRO	PT	382
NATÁLIA BONAVIDES	PT	304
JOÃO MAIA	PL	161
GARIBALDI FILHO	MDB	90
THABATTA PIMENTA	PSB	88
MAJOR BRILHANTE	PP	76
BENES LEOCÁDIO	UNIÃO	46
JAIME CALADO	REPUBLICANOS	43
DR ALESSANDRU	SOLIDARIEDADE	31

2026 · os 12 mais votados

Candidato	Partido	Votos
S3 Carla Dickson	PL	740
E DR. Bernardo	PV	596
S1 Mineiro	PT	586
S1 Robinson Faria	PP	543
S2 Odon Junior	PT	187
E Natália Bonavides	PT	142
E Thabatta Pimenta	PV	133
E João Maia	PP	102
E Benes Leocádio	UNIÃO	101
E General Girão	PL	91
E Sargento Gonçalves	PL	72
S1 Cabo Deyvison	PL	29

Partidos que mais cresceram ou caíram em votos nominais para deputado federal na cidade, 2022 → 2026: PL: 1.407 → 975; PT: 715 → 932; PSDB: 507 → 0; MDB: 107 → 0; UNIÃO: 99 → 122; PV: 1 → 729; PP: 96 → 652.

Lendo Equador. Dos 12 mais votados de 2026, 7 já estavam entre os 12 de 2022: Mineiro, Robinson Faria, Natália Bonavides, Thabatta Pimenta, João Maia.... A cidade manteve boa parte dos seus nomes.

Fonte: votação por município e zona, 2022 e 2026 (TSE). Lista completa dos dois anos no site.

11. Leituras

> **Como ler.** As mesmas frases para todas as cidades, preenchidas com os números de cada uma — por regra, sem opinião. Serve para comparar: o que a frase diz de Equador e o que diria da cidade vizinha.

Leituras a partir dos números, por regra fixa — as mesmas frases, com os números de cada cidade. Não são previsões nem opinião.

- Em Equador, **3.979** de 4.769 eleitores foram votar. **1.006** (21,1%) não escolheram ninguém para presidente: abstenção 790 (16,6%), brancos 60 (1,3%) e nulos 156 (3,3%). É a **reserva do eleitor** da cidade — em proporção, menor que a do estado (22,1%). Entre os 167 municípios do Rio Grande do Norte, Equador é o 101° em reserva e o 45° em comparecimento.
- **K-L +8,1** (K-F −8,1). Lula ficou 36,5 pontos percentuais à frente nos votos válidos; a reserva (21,1%) é menor que essa diferença. No estado, K-L é +5,8; a cidade é a 95ª em K-L e a 73ª em K-F.
- Deputado federal: 31 candidatos receberam voto na cidade; os 5 primeiros somam 73,6% dos válidos e o voto só na legenda foi 4,7%. O nome mais votado aqui, Carla Dickson (PL), fica em 13° no estado. Equador concentra 0,2% dos votos válidos do estado para o cargo.
- Nós, os eleitores: 4.780 pessoas, 50% mulheres; 47% não completaram o fundamental ou só leem e escrevem, 4% têm superior completo; 23% têm 60 anos ou mais. 599 são filiados a algum partido (12,5 em cada 100).

Para o eleitor: a diferença entre os dois do 2° turno (36,5 pontos) é maior que a reserva do eleitor (21,1%). É um dado entre muitos outros fatores, não previsão.

Para quem se candidata: 31 nomes dividiram 3.601 votos válidos para deputado federal; os 5 primeiros levaram 74%. Os filiados (599) são a rede mais próxima de cada partido — e, na maioria deles, maiores que a votação.

12. Para a rádio, o jornal e a sala de aula — sugestões de eleitores

Para ler no ar (40 segundos)

Olha só o retrato de Equador no primeiro turno. 3.979 pessoas foram votar. Lula teve 66 por cento dos votos válidos aqui; Flávio Bolsonaro, 29. Mas presta atenção: 1.006 eleitores de Equador — 2 em cada 10 — não escolheram ninguém: ficaram em casa, votaram branco ou nulo. Mesmo assim, a diferença entre os dois é maior que essa reserva. Para deputado federal, quem mais teve votos na cidade foi Carla Dickson, do PL. Quer ver sua escola, seu bairro? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r e procura Equador. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais do TSE. Pode ser lido como está ou adaptado. Cite: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "2 em cada 10 eleitores de Equador não escolheram ninguém para presidente"
- "Lula vence em Equador com 66%; cidade é a 101ª do estado em reserva do eleitor"
- "Carla Dickson lidera em Equador para federal; 31 nomes dividiram os votos"

Use os números e os gráficos deste boletim livremente, com a fonte. O site tem a versão escola por escola, a imagem para compartilhar e a planilha: **comitedoeleitor.com.br/vizinhos** → Equador. Peça ao seu público que entre, procure a própria escola e mande a imagem para o grupo da família: é assim que o boletim chega a quem não lê PDF.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Em Equador, 2 em cada 10 eleitores não escolheram ninguém. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
2. Lula teve 7 em cada 10 votos aqui. No estado, o resultado foi parecido ou diferente? (página 9) O que explica?
3. O IDH-M de Equador é 0,623. Olhando o mapa da página 6: as cidades vizinhas são parecidas? O que é diferente aqui?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota (**comitedoeleitor.com.br/onde-voto**) e compara o resultado dessa escola com o da cidade (**/vizinhos**). A turma monta o "mapa da escola": onde a reserva do eleitor é maior?

Professoras e professores: o Comitê prepara uma versão com plano de aula. Sugestões pelo botão do site.

13. Método, fontes e links

- **Votos por município (2026, 1º turno):** resultados oficiais do TSE, exportados pela Oficina de dados do Comitê do Eleitor (presidente e deputado federal, RN, 100% das seções).
- **Perfil do eleitorado:** cadastro do TSE de julho de 2026 (por isso o total pode diferir dos aptos no dia da eleição): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010.
- **Filiados:** TSE, filiados da eleição 2026 (carga de 01/10/2026); grupos com menos de 5 pessoas não são mostrados.
- **2022:** votação por município e zona (TSE); siglas ajustadas às fusões (PTB e Patriota → PRD; PROS → Solidariedade; PSC → Podemos).
- **Nomes:** nome de urna registrado no TSE, sem correção de grafia; a comparação com 2022 é pelo nome de urna — quem mudou de nome não aparece como repetido.
- **Limites:** totais de urna são públicos e não identificam ninguém; estar no mesmo lugar não diz quem votou em quem; o IDH-M é de 2010.

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve versões de análise mais ampla — escola por escola, comparação com municípios vizinhos e da região, séries históricas, leitura guiada dos gráficos — para prefeituras, câmaras, escolas, rádios, entidades, candidaturas e eleitores.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Para ir além, no Comitê do Eleitor

🔎 **Em quem meus vizinhos votaram · Equador**: escola por escola, bairro por bairro.

🗳️ **Meu voto, meus candidatos**: o painel de resultados, com cada nome e cada cargo.

📍 **Onde voto**: sua escola, sua zona, seu caminho até a urna.

📋 **Oficina de dados**: planilhas por município e por urna.

✔ **Mutirão das Urnas**: cada cidade conferida com o TSE.

🧭 **Para onde tendem os NAB** · **Pergunte ao Nestor** · **Filiados por partido**.

⏳ **Quantos dias faltam?** Acerte e ganhe o cronômetro do eleitor.

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão revista, para folhear no celular, e logo com quiz para testar o que você aprendeu sobre a sua cidade, a versão para projetar na escola e na rádio, os deputados estaduais e o seu bairro, urna por urna. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.